

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar as instalações básicas de vida, como a electricidade, em casas rurais dos bairros antigos e definir uma estratégia global de renovação

Em alguns bairros antigos de Macau, as casas rurais deparam-se, há muito tempo, com problemas relacionados com o abastecimento de electricidade e água e, devido a razões históricas, os moradores dificilmente conseguem requerer o aumento da potência dos contadores de electricidade. Esta situação impossibilita a satisfação das necessidades básicas de consumo energético das famílias modernas, como o uso de ar condicionado e de fogão eléctrico, entre outros aparelhos de alta potência, e pode dar azo a riscos para a segurança, por exemplo, o disparo de disjuntores, afectando a qualidade de vida e a segurança habitacional.

Com a reorganização das funções do Governo nas áreas de solos, obras públicas, construção urbana e assuntos municipais, a sociedade espera que as autoridades estudem activamente soluções viáveis, no sentido de rever e resolver o problema da insuficiência de abastecimento eléctrico nas casas rurais dos bairros antigos, melhorando, assim, o ambiente habitacional. Em resposta a interpelações de deputados, as autoridades afirmaram que iam tomar uma atitude de abertura para, sob o pressuposto da conformidade com as leis e os regulamentos relevantes, estudar as respectivas soluções, sendo que os sectores sociais estão atentos aos planos concretos futuros.

Actualmente, o País está a promover proactivamente os trabalhos de renovação urbana, acumulando muitas experiências em várias regiões na transformação de edificios antigos e degradados e “aldeias nas cidades”. Por exemplo, em certos projectos de renovação de “hutongs” (ruelas) em Pequim,

embora se deparem igualmente com problemas como a complexidade da titularidade dos imóveis, as autoridades, com respeito pela história e tendo em conta as necessidades básicas de vida dos moradores, permitem que os que desejem continuar a viver no local realizem reparações básicas através de mecanismos de “melhoria mediante pedido”, melhorando, assim, as suas condições habitacionais. Esta abordagem e filosofia merecem referência por parte de Macau. Espera-se que, no futuro, as autoridades locais definam uma estratégia global de renovação para as casas rurais antigas, especialmente estudando activamente a optimização das instalações básicas de abastecimento de água e electricidade, de modo a responder às necessidades quotidianas dos moradores.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Alguns residentes estão ainda a viver em casas rurais na Península de Macau e nas Ilhas, onde persistem problemas de falta de instalações básicas, como o abastecimento de electricidade e água. As autoridades já manifestaram preocupação com esta situação e afirmaram que iam estudar racionalmente as suas soluções. Qual é o ponto de situação dos estudos? E qual é a calendarização prevista para a apresentação de propostas concretas?

2. O Governo deve estabelecer um sistema de gestão por categorias, priorizar a assistência às casas rurais com problemas de segurança estrutural ou insuficiência de fornecimento eléctrico, reavaliar a estratégia global de renovação destas habitações nos bairros antigos, e definir objectivos concretos de transformação de médio e longo prazo, bem como um plano de implementação. Isto vai ser feito?

3. Tendo em conta a experiência de renovação urbana e de transformação de habitações degradadas nas cidades do Interior da China, como é que as autoridades vão, em relação a certos bairros antigos e aldeias com características históricas e culturais, conciliar a melhoria das condições de vida dos moradores com a preservação da paisagem histórica e do valor cultural dos bairros

(TRADUÇÃO)

comunitários, promovendo, assim, um desenvolvimento harmonioso entre a renovação urbana e a transmissão da cultura?

7 de Junho de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I